



# Crianças cóm direitos

## para um Portugal com futuro

A independência económica e social dos agregados familiares é uma condição fundamental para que as crianças cresçam saudáveis e felizes.

O Estado tem o dever de proporcionar todas as condições para a protecção e o desenvolvimento integral das crianças.

O desemprego, a precariedade, os baixos salários, os cortes nos apoios sociais, fruto da política de direita praticada no governo por PS, PSD e CDS, levam a que um número crescente de famílias tenha muitas dificuldades em garantir as necessidades básicas das suas crianças. A pobreza infantil aumenta em reflexo do empobrecimento dos trabalhadores.

A desregulamentação dos horários de trabalho, o aumento do número de trabalhadores que fazem turnos, incluindo ao fim de semana, a emigração forçada, estão a privar as crianças do acompanhamento por parte dos pais e do seu direito ao tempo em família.

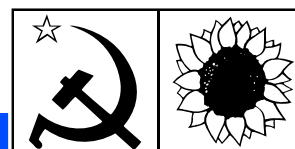
A maternidade e a paternidade continuam a ser pretexto para discriminar os trabalhadores, e em particular as mulheres.

### ROUBOS ÀS CRIANÇAS

- Entre 2010 e 2013, os Governos do PS e do PSD-CDS **cortaram o abono de família a mais de meio milhão de crianças;**
- Entre 2009 e 2011, **deixaram de ser atribuídos mais de 35 mil abonos pré-natal;**
- Desde 2006, **mais de 6 mil escolas do 1º ciclo do ensino básico foram encerradas;**
- **Milhares de crianças com necessidades educativas especiais ficaram sem apoio;**
- Entre 2010 e 2012, registou-se uma **quebra de 22,4% no número de famílias a receber o rendimento social de inserção.**

## É preciso dizer basta!

PCP-PEV



# Com a CDU

# **soluções**

para um Portugal com futuro

## Assegurar a igualdade de direitos a todas as crianças exige:

- criação de um Programa Nacional de Combate à Precariedade, para garantir emprego de qualidade;
- valorizar os salários e aumentar o salário mínimo nacional para 600 euros em 2016;
- redução do horário de trabalho para as 35 horas;
- combater o desemprego;
- combater as discriminações laborais em função da maternidade e da paternidade;
- criar uma rede pública de equipamentos de apoio à infância, designadamente nas valências de creche e jardim de infância, a preços acessíveis;
- reposição da universalidade do abono de família, com valorização dos seus montantes em todos os escalões;
- desagrar a carga fiscal sobre os rendimentos dos trabalhadores e tributar fortemente o grande capital e a especulação financeira;

### ESTE É O CAMINHO URGENTE E NECESSÁRIO!

Estas são algumas das medidas indispensáveis ao bem-estar das crianças, à organização de vida das famílias e aos rendimentos dos trabalhadores.

**Haverá quem diga que não são possíveis porque não há dinheiro. Mas não é assim:**

- quase 9 mil milhões de euros pagos em juros da dívida pública em 2015
- 550 milhões de euros perdidos em receita fiscal por via do acordo entre PS, PSD e CDS sobre a chamada "reforma do IRC"
- mais de mil milhões de euros em benefícios fiscais no off-shore da Madeira
- mais de 440 milhões de euros de benefícios fiscais dados ao Novo Banco (ex-BES)

**É uma questão de opção: roubar ao povo para dar aos grandes grupos económicos? Ou colocar os recursos do país ao serviço do povo?**



- garantir o pagamento a 100% da licença de parentalidade em caso de partilha entre o pai e a mãe;
- criação de uma licença específica para os pais de bebés prematuros;
- médico de família para todos os portugueses;
- inclusão das vacinas "Prevenar", "Bexero" e contra o rotavírus no Plano Nacional de Vacinação;
- efectivar uma escola pública de qualidade;
- gratuidade dos manuais escolares;
- criação de um Programa Extraordinário de combate à pobreza infantil;
- garantir as condições materiais e humanas para o funcionamento efectivo das Comissões de Protecção a Crianças e Jovens.

***"É dando mais força ao PCP e à CDU, que mais solidamente estarão garantidas as condições para defender, promover e afirmar os direitos do povo português."***

**Jerónimo de Sousa,**  
*no lançamento dos Objectivos e Eixos Essenciais do Programa Eleitoral do PCP*

# A FORÇA DO POVO

CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV

